

INFORMAÇÕES

Janeiras: O Grupo das Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro vai continuar o canto das Janeiras na próxima 6ª feira e sábado, com início às 19,15 h. e no domingo, com início às 18 h. Toda a gente pode participar. Apareça!

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 5ª feira, dia 9, às 21 h.

Colaboração no Boletim "Paróquia Viva": Conforme foi decidido na última reunião da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral (CICP), como um dos pontos do programa de Pastoral para este ano 2003, a 3ª página deste Boletim Paroquial estará aberta à colaboração da comunidade.

A proposta, à experiência, do pároco é que sejam responsáveis pela feitura dessa página os seguintes grupos ou pessoas: 1ª semana do mês – Catequese; 2ª semana do mês – Grupo Coral; 3ª semana do mês – Escuteiros; restantes semanas – restantes grupos e comunidade em geral.

O pároco pede que lhe entreguem os textos impressos, ou, preferencialmente, em disquete ou zip100. Os textos não podem ultrapassar o espaço ocupado por uma folha A5 escrita só de um lado, com tipo de letra Times New Roman, tamanho 9 ou 10.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
6	Seg	18,30 João Luis Ramos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Ter	18,30 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa
8	Qua	18,30 Amélia Gonçalves da Rocha, Rolando Longarito Fernandes Pereira; João Varejão e família; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luis da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Manuel da Cruz (aniv.)
9	Qui	18,30 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Rosa Vaz; Aurora Cerqueira
10	Sex	18,30 António Esquerdo Pereira, Emilia Rodrigues, Manuel Lage; Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição
11	Sáb	18,30 Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves; António Barreiros Viana
12	Dom	9,45 José Bastos; Luis Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; José Guilherme de Abreu

PARÓQUIA VIVA

Nº 66 – 05/01/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Epifania do Senhor – Ano B



«Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia ... chegaram uns Magos vindos do Oriente. ... Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.» (Evangelho)

MENINO DEUS, JESUS

SE agora viesses,
como há dois mil anos,
e nascesses pobre,
entre animais,
numa qualquer choupana...

SE batesses de novo,
de porta em porta,
à procura de lugar
para nascer...

SE quisesses ser aurora
nas manhãs primaveris
dos nossos corações...

E brincasses connosco,
com as nossas crianças,
neste mundo apressado,
e cheio de ilusões...

SE habitasses nesta terra
poluída e cheia de guerras,
de vingança, ódios, traições,
e crianças mortas antes de nascer...

SE vivesses nas florestas
de cimento armado
onde as pessoas não se conhecem,
não se respeitam
e não Te reconhecem ao seu lado...

SE sentisses
o peso da fama,
das honrarias
e dos brinquedos às toneladas...

E encontrasses o "pai natal",
slogan comercial
desta sociedade consumista,
mas calada ante o sacrifício de inocentes...

(cont. na pág. 3)

Solenidade da Epifania do Senhor - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

DEUS REÚNE OS HOMENS EM

JESUS – Deus criou a humanidade para a união, na partilha e na fraternidade. Por isso, no íntimo de cada um palpita o desejo e a busca da comunhão, e na sociedade todos procuram criá-la, com sistemas e estruturas, com ideias, com força, técnica e trabalho. Contudo, qual é o resultado? Divisões e distinções! Divisões de raça, de nação, de classe, de ideologia, distinções e preconceitos que desvirtuam e anulam as relações sociais, acabando por reduzir o indivíduo em mil fragmentos de si mesmo.

Deus chama os homens da cidade em ruínas para se reunirem ao redor da Sua luz (*1ª leitura*), e convoca todos os povos a quebrarem as barreiras para se unirem como filhos de Deus pela fé em Jesus (*Evangelho*). Porque Deus quer que todos sejam Seus filhos, participando da vida e herança do Seu próprio Filho (*II leitura*).

1ª leitura: Is. 60, 1-6

«**Brilha sobre ti a glória do Senhor**» – Como uma cidade, construída sobre um monte, atraí o olhar de todos, ao ser iluminada pelo sol nascente, assim Jerusalém, iluminada pelo Nascimento de Jesus, atraí a si todos os povos, mergulhados na noite do pecado.

Será, porém, na Igreja, nova Jerusalém, que Deus reunirá todos os homens, para lhes dar a salvação. Será n'ela que se constituirá, definitivamente, a comunidade dos povos. «A luz dos povos é Cristo – Mas a Sua luz resplandece no rosto da Sua Igreja» (LG. nº 1). Ela é, na verdade, o sinal e o instrumento de união com Deus e de unidade de todo o género humano.

2ª leitura: Ef. 3, 2-3a, 5-6

Os gentios recebem a mesma herança prometida – O universalismo de Isaías era um pouco limitado: os estrangeiros não estavam em posição de igualdade com os filhos de Israel. S. Paulo, descrevendo o plano salvífico de Deus, proclama que todos os homens são chamados, igualmente, a ser herdeiros da Promessa. Como consequência deste chamamento universal para a Fé, toda a separação, toda a discriminação, introduzidas na humanidade por culturas e civilizações, desaparecem. Todos são chamados a formar o verdadeiro Israel e a constituir um só Corpo – o Corpo Místico de Cristo – restabelecendo-se assim o plano primitivo de Deus acerca da humanidade, que era um projecto de unidade e amor.

Evangelho: Mt. 2, 1-12

«**Vimos do Oriente adorar o Rei**» – Frente ao mistério do Nascimento de Jesus, S. Mateus procura, sobretudo, contemplá-Lo à Luz do primeiro encontro do mundo pagão com o Salvador, de que os magos são as primícias e os representantes. Sublinhando, de modo expressivo, a universalidade da Mensagem cristã, dirigida a todos os homens, mesmo àqueles que, segundo as concepções estreitas do Judaísmo, viviam fora da Geografia e da História da Salvação, o evangelista mostra como na visita dos Magos, se realizam as profecias do A. T.

Não deixa também de o impressionar, em contraste com o orgulho e cegueira de Herodes e dos sábios de Israel, a boa vontade dos Magos, que, atentos aos sinais dos Tempos, se dispõem a correr a aventura da Fé.

VIVER A EUCARISTIA

COMO FORMULAR AS ORAÇÕES DOS FIÉIS

São Paulo, na carta a Timóteo (2, 1-2), recomenda «que se façam pedidos, orações, súplicas e acções de graças, por todos os homens, pelos governantes e todos os que detêm a autoridade, a fim de levarmos uma vida calma e serena, com toda a piedade e dignidade».

Vemos que ninguém está excluído da oração da Igreja. A *Instrução Geral do Missal Romano* (n. 46) diz quais deveriam ser normalmente as intenções da Oração dos Fiéis:

- * pelas necessidades da Igreja
- * pelos poderes públicos e pela salvação do mundo todo
- * pelos que sofrem qualquer dificuldade
- * pela comunidade local.

Elas coincidem, pelo menos em grande parte, com as apresentadas por São Paulo a Timóteo. Se rezamos em primeiro lugar pela Igreja, é porque ela é o sinal permanente da comunhão de Deus com toda a humanidade. A nossa preocupação deve ser a mesma de Jesus: que todos os homens cheguem ao conhecimento do Pai e de Seu Filho, Jesus Cristo, para que vivam na comunhão.

Rezamos ainda para que a organização da sociedade humana corresponda ao Projecto de Deus; a fim de que a salvação atinja as mentes e as estruturas.

Entre os que sofrem, colocamos os empobrecidos, os que são vítimas da ganância e da violência, os que são espoliados dos seus direitos.

Enfim, rezamos por todos nós que formamos a comunidade, levando em conta os acontecimentos da semana (baptizados, casamentos, mudanças, visitas, encontros...). Notemos que a introdução e a conclusão da Oração dos Fiéis pertencem ao presidente da assembleia.

Do livro "A Eucaristia que celebramos"

MENINO DEUS, JESUS

SE sentisses o frio e a dor dos que morrem à fome por lhe negarmos o Amor...

SE viesses agora, Menino Deus, Jesus, qual seria a nossa abertura à tua vida nascente e redentora?...

AFINAL, Tu vieste e continuas a chegar a cada momento, até ao fim dos tempos. E como está a nossa morada para fazermos a festa da tua chegada da tua presença entre nós?!

ISAÍAS RAMOS

PAPA EM DVD

A vida e o pontificado do Papa João Paulo II estão publicados em DVD. Na mais completa produção multimédia sobre João Paulo II, realizada pelo Centro Televisivo do Vaticano (CTV), reúnem-se num único DVD os sons e as imagens da vida de Karol Wojtyła, do Pontificado de João Paulo II, do Papa que introduziu a Igreja no terceiro milénio e do homem que presidiu ao Jubileu do Ano 2000. Neste DVD estão ainda as imagens que deixaram a marca do líder da Igreja Católica nos quatro cantos do mundo. São 30 minutos sobre a vida, 60 sobre o pontificado, 100 minutos de imagens ininterruptas, 300 páginas da oficial e actualizada biografia são dados deste DVD, que pode ser ouvido e visto em cinco diferentes línguas.